

# Presidente faz crítica à direita e à esquerda

Dida Sampaio/AE

*Fernando Henrique afirma que os dois blocos formaram aliança contra o Real*

MARA BERGAMASCHI

**S**ÃO JOÃO DO JAGUARIBE — No mais contundente discurso em três meses de governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso acusou ontem a “velha direita carcomida” de se associar “à nova, chamada esquerda” para desestabilizar o Plano Real. “É uma aliança espúria entre uma agitaçãozinha aqui e uma mexida no câmbio lá”, definiu durante o lançamento de seu programa de reforma agrária em São João do Jaguaribe, no interior do Ceará. “Denunciaremos as relações perigosas entre a falsa esquerda e os especuladores da bolsa.”

O discurso foi uma resposta a dois acontecimentos das últimas semanas: as manifestações de rua contra o governo, ocorridas no Rio, em Brasília e em Fortaleza, e as denúncias feitas contra o Banco Central, acusado de anteciper para bancos privados informações privilegiadas sobre as mudanças no câmbio. “Foi preciso a decência, serenidade e coragem do presidente do Banco Central para calar a boca de impostores”, atacou.



No lançamento do programa de reforma agrária, resposta às manifestações antiemendas



DEFESA

DE PÉRSIO  
ARIDA MARCA

DISCURSO

tentar provar que alguns bancos lucraram com a desvalorização do real. “Foi preciso calar a boca de gente que pega um papel e não sabe o que está escrito nele e usa contra o povo.” O presidente também atacou,

Sem citar o nome, ele se referiu ao senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que divulgou no Congresso documentos do próprio BC para

mais uma vez sem citar o nome, o deputado Delfim Netto (PPR-SP), o primeiro a dizer que houve vazamento de informações no BC.

O presidente também criticou as manifestações contra o governo. “Calamos a boca destes gatos pingados”, disse. Ontem, no meio de cerca de mil agricultores — muitos levados pelo Incra para prestigiar Fernando Henrique — havia um grupo de 30 manifestantes com uma faixa da Central Única dos Trabalhadores

(CUT) gritando palavras de ordem contra o governo e vaiando. Quando ergueram uma faixa verde-limão com a expressão “Fora FHC-Tasso”, Fernando Henrique foi irônico: “É bonito ver isso governador, qualquer pessoa pode se exprimir livremente, mesmo que seja um absurdo.”

■ Na página A12, informações sobre o programa de reforma agrária. As íntegras dos dois discursos do presidente estão na página B9, no caderno de Economia.